

Projeto de Desenvolvimento da Unidade

PROPED

Pró-Reitoria de Pesquisa e
Desenvolvimento Tecnológico
2026 - 2027

Prof. Dr. Cândido Ferreira
Prof^a. Dra. Lina Bufalino



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU DA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO – PROPED**

PERÍODO DE VIGÊNCIA (2026-2027)

Belém, PA
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Prof. Dr. Cândido Ferreira de Oliveira Neto

Pró-reitor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Prof^a. Dra. Lina Bufalino

Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Prof^a. Dra. Luiza Helena da Silva Martins

Gerente da Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas

TAE Dr. Marcelo Pamplona Baccino

Gerente da Divisão de Programas Institucionais - DPI/PROICT

Prof^a. Dra. Nathalia Santos Serrão de Castro

Gerente do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica - NIT

Equipe Técnica

- *Dimas Oliveira da Silva - Secretaria Geral*
- *Geisiele Oliveira Veiga - Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação*
- *Maria de Nazareth da Costa Oliveira - Divisão de Periódicos Científicos*
- *Nayara de Miranda Dias - Divisão de Programas Institucionais*
- *Paula Lorena Pinheiro Lopes - Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas*
- *Tatianne Feitosa Soares - Divisão de Programas Institucionais*
- *Tiago Carvalho dos Santos - Estagiário de Nível Superior de TI*

Lista de siglas

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGPDT – Colegiado Geral da Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
CGPG – Colegiado Geral da Pós-graduação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONECTA UFRA – Evento institucional de divulgação científica anual da UFRA
CONSAD – Conselho de Administração
DAPPG – Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação
DCAGB – Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsa
DP&DT – Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
DPEC – Divisão de Periódicos Científicos
DPG – Diretoria de Pós-graduação
DPI – Divisão de Programas Institucionais
DPPDT – Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do estado do Pará
ICA – Instituto de Ciências Agrárias
ICIBE – Instituto Ciberespacial
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ISARH – Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos
ISPA – Instituto de Produção e saúde Animal
MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi
NIT – Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de Graduação
PIBIC AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PIVITI – Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROICT - Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRA
PROPED – Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
SIG-UFRA – Sistema Integrado de Gestão da UFRA
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
TAE – Técnico Administrativo em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia

Lista de Figuras

Figura 1 – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados e incluídos em andamento na UFRA entre os anos de 2021 – 2025

Figura 2 – Percentual de bolsistas distribuídos em diferentes categorias de bolsas (UFRA, FAPESPA, CNPq), de alunos(as) participantes no atual Ciclo PROICT 2025-2026

Figura 3 – Organograma atual da PROPED

Figura 4 – Proposta de novo organograma da PROPED

Figura 5 – Quantitativo de servidores TAE lotados na PROPED, entre os anos de 2020 e 2025

Lista de quadros

Quadro 1 – Relação dos periódicos técnicos e científicos da UFRA

Quadro 2 – Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFRA

Quadro 3 – Convênios e Acordos de Cooperação Técnica para concessão de bolsas de mestrado e doutorado firmados entre a UFRA e a FAPESPA entre 2022 e 2025

Quadro 4 – Perfil geral do quadro de técnico-administrativos da PROPED

Quadro 5 – Quadro de objetivos, metas e plano de ação anual

Quadro 6 – Plano de ação da unidade

Quadro 7 – Cronograma de reuniões de acompanhamento do PDU-PROPED

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Fomento à Iniciação Científica e Tecnológica aprovados em diferentes agências e bolsas institucionais, em 2024-2027

Tabela 2 – Número de bolsistas por instituto e campus da UFRA 2025–2026

Tabela 3 – Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da UFRA

Tabela 4 – Infraestrutura física da PROPED

Tabela 5 – Máquinas e Equipamentos

Tabela 6 – Cursos atualmente ofertados no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Tabela 7 – Cursos atualmente ofertados no âmbito da Pós-graduação *Lato Sensu*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DP&DT)	9
1.1.1 Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DPPDT)	9
1.1.2 Divisão de Programas Institucionais (DPI)	10
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	23
2.1 Alterações previstas e/ou necessárias na estrutura organizacional da PROPED:	26
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	28
3.1 Infraestrutura física	28
3.2 Infraestrutura tecnológica	29
4. PERFIL DO QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	29
5. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS	31
5.1 Cursos	31
5.2 Projetos e Programas (pesquisa, desenvolvimento ou inovação tecnológica).	33
5.2.1 Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural da Amazônia (PROICT).	33
6. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE	34
6.1 Missão	34
6.2 Visão	35
6.3 Valores	35
7. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	35
8. QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL	39
9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	54
REFERÊNCIAS	55

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED, é a unidade administrativa responsável pela formulação e implementação das políticas e programas de pesquisa, pós-graduação, desenvolvimento tecnológico e inovação conduzidos no âmbito dos Institutos e *Campi* da UFRA, conforme o art.1º da Resolução nº 303, de 03 de abril de 2019 - CONSAD, que aprovou o Regimento Interno da PROPED.

A atuação desta Pró-Reitoria se pauta nas diretrizes trazidas pelo art. 52 do Estatuto da UFRA, a *“pesquisa é uma função indissociável da Universidade, voltada à busca de novos conhecimentos e será ainda recurso de educação, destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma completa formação de nível superior”*.

Nesse contexto, a Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED) apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para o período de 2026 a 2027, elaborado com o propósito de definir objetivos e metas táticas, bem como estabelecer um plano de ação voltado ao alcance dos objetivos estratégicos definidos no PDI/UFRA 2025-2030, especialmente, o objetivo estratégico a seguir: formar mestres e doutores no interior da Amazônia, fomentar o aumento da produção científica e tecnológica sobretudo nos *Campi* fora de sede, aumentar a interação da sociedade por meio de ações de pesquisa, desenvolver e popularizar a ciência, tecnologia e inovação na Amazônia.

Para a elaboração deste documento, foram utilizadas as informações presentes nos registros desta Pró-Reitoria, os Sistemas Integrados de Gestão da UFRA (SIG/UFRA), como o SIPAC, SIGAA e SIGRH, este último para levantamento de informações dos servidores da Unidade, além de informações obtidas em plataformas específicas de agências de fomento, como as Plataformas Carlos Chagas (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Como resultado, este Plano foi estruturado em nove seções, além desta apresentação. A primeira apresenta a introdução, com as principais atividades e contribuições da PROPED para a instituição nos últimos anos. A segunda dispõe sobre a organização administrativa atual da Pró-Reitoria. A terceira e a quarta versam sobre a infraestrutura física e tecnológica atual da Pró-reitoria e o perfil dos técnicos-administrativos da unidade, respectivamente. A quinta versa sobre os cursos, programas e projetos atualmente ofertados. A sexta descreve a missão,

visão e valores da PROPED. A sétima realiza o diagnóstico da unidade, a oitava trata dos objetivos, metas e plano de ação anual da PROPED, a nona, por fim, dispõe sobre o monitoramento e a avaliação deste PDU.

A abordagem deste tópico introdutório tratará das atividades desenvolvidas pelas subunidades da PROPED nos últimos anos, iniciando-se pela Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DP&DT) e por suas Divisões: a Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DPPDT), a Divisão de Programas Institucionais (DPI) e a Divisão de Periódicos Científicos (DPEC). Serão igualmente abordadas as ações relacionadas à Diretoria de Pós-Graduação (DPG) e suas Divisões: a Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas e a Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT).

1.1. Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DP&DT)

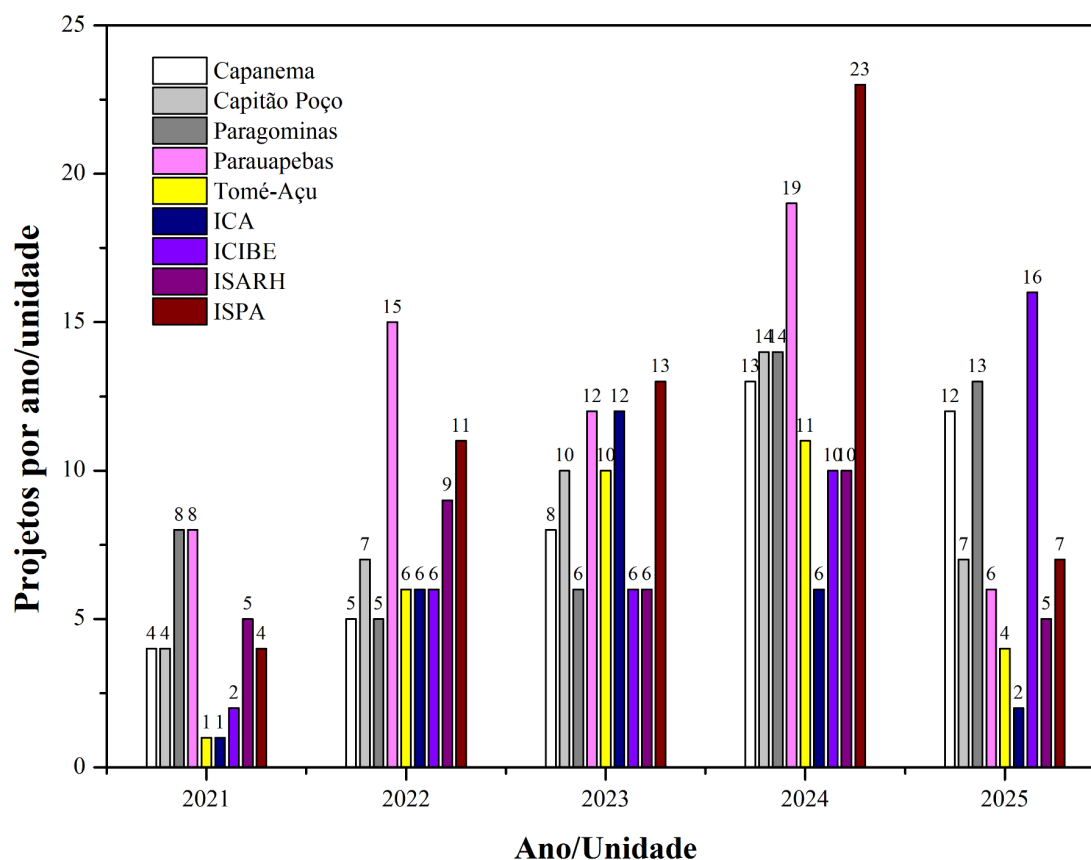
A Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico é a unidade responsável pela elaboração de políticas de pesquisa, pelo gerenciamento das pesquisas, gerenciamento e captação de apoios de caráter institucional, divulgação e estímulo de participação em editais, divulgação de resultados das pesquisas e pela iniciação científica e tecnológica da UFRA.

1.1.1. Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (DPPDT)

A Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico é a unidade responsável pelo cadastramento e acompanhamento dos projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e grupos de pesquisa da UFRA (art. 21 da Res.303, de 03 de abril de 2019 – CONSAD/UFRA).

Assim, no que se refere às atividades relacionadas às incumbências regimentais desta Divisão, observa-se que, no âmbito dos Projetos de Pesquisa, no período de 2021 a 2025, foram cadastrados e iniciados no SIGAA 382 novos projetos. Esses projetos encontram-se distribuídos entre os *Campi* e institutos da seguinte forma: Capanema, com 10,99% dos projetos cadastrados no período; Capitão Poço, com 10,99%; Paragominas, com 12,04%; Parauapebas, com 15,71%; Tomé-Açu, com 8,38%; Instituto de Ciências Agrárias (ICA), com 7,07%; Instituto de Ciberespacial (ICIBE), com 10,47%; Instituto de Socioambiental e de Recursos Hídricos (ISARH), com 9,16%; e Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA), com 15,18%.

Figura 1 – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados e incluídos em andamento na UFRA entre os anos de 2021 – 2025



Fonte: SIGAA - Módulo Projetos.

No que tange a criação de grupos de pesquisa, foi observado que, em comparação ao PDU desta Unidade dos anos de 2020 a 2022, houve um incremento nas atividades de pesquisa da Universidade, com a criação de novos Grupos de Pesquisas, certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), visto que constavam 72 grupos de pesquisas e atualmente constam 109 grupos de pesquisa certificados.

1.1.2. Divisão de Programas Institucionais (DPI)

A Divisão de Programas Institucionais (DPI) desenvolve ações voltadas ao fortalecimento do PROICT e à operacionalização de recursos destinados à ampliação das atividades de pesquisa e inovação no âmbito, principalmente, da graduação da UFRA.

Por meio do PROICT a UFRA promove uma política consistente de estímulo à pesquisa e inovação acadêmica na região amazônica. Instituído em 1993, o Programa vem apresentando evolução contínua, caracterizada pela ampliação do número de docentes envolvidos na orientação e pela crescente participação de discentes, tanto bolsistas quanto voluntários.

A expressiva participação da comunidade acadêmica evidencia a contribuição da iniciação científica e tecnológica para a qualificação da formação universitária e para o desenvolvimento profissional dos estudantes, além de seu papel estratégico na consolidação e no avanço das diferentes áreas do conhecimento na UFRA. Ao longo de mais de vinte anos de atuação, o PROICT tem priorizado o apoio a projetos vinculados às especificidades, demandas e desafios da Amazônia, com ênfase em ações que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A UFRA, por intermédio do PROICT, viabilizou a captação externa de recursos destinados à concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica. As propostas institucionais foram submetidas a duas agências de fomento à pesquisa: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA).

No âmbito do CNPq, a UFRA apresentou propostas nas seguintes chamadas públicas: Chamada nº 05/2024, referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Chamada nº 11/2024, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas (PIBIC-Af); Chamada nº 06/2024, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); e Chamada nº 07/2024, destinada ao Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), com vigência no período de 2024 a 2027.

Quanto à FAPESPA, a Instituição teve aprovação nas Chamadas nº 010/2024, voltada à concessão de cotas institucionais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC/PIBITI), e nº 011/2024, vinculada ao Programa Forma Pará.

No total, a UFRA captou, junto às agências de fomento, o montante de R\$1.687.200,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil e duzentos reais) em recursos destinados a bolsas de iniciação científica e tecnológica para o período de 2024 a 2027. Os resultados dessa captação encontram-se consolidados na Tabela 1, nos quais estão somados também valores de investimento institucional da UFRA.

Tabela 1. Fomento à Iniciação Científica e Tecnológica aprovados em diferentes agências e bolsas institucionais, em 2024-2027

Projeto - Acordo - Chamada	Agência de Fomento	Número de Bolsas					Valor Total (R\$)
		PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PIBIC EM	Forma Pará	
Chamada CNPq N° 05/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2024-2027	CNPq	96	0	0	0	0	806.400,00
Chamada CNPq N° 11/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações afirmativas (PIBIC-AF) 2024-2027	CNPq	0	11	0	0	0	92.400,00
Chamada CNPq N° 06/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) 2024-2027	CNPq	0	0	8	0	0	67.200,00
Chamada CNPq N° 07/2024 - Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) (2024-2027)	CNPq	0	0	0	12	0	57.600,00
Acordo de Cooperação Técnica 015/2024	FAPESPA	44	22	4	0	0	588.000,00
Acordo de Cooperação Técnica 009/2024 Forma Pará	FAPESPA	0	0	0	0	9	75.600,00
Bolsas Institucionais	UFRA	47	0	13	0	0	504.000,00
TOTAL							R\$ 2.191.200,00

Fonte: DPI/PROPED/UFRA.

A oferta de bolsas destinadas a ações afirmativas no âmbito do PROICT demonstra o compromisso institucional da PROPED, das agências de fomento e da UFRA com a promoção da inclusão e da equidade no ambiente acadêmico.

No Ciclo PROICT 2025–2026, foram disponibilizadas 33 (trinta e três) bolsas direcionadas exclusivamente a estudantes pertencentes a grupos de ações afirmativas, iniciativa que reforça a relevância de assegurar o acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento em pesquisa científica e tecnológica.

Tais ações contribuem para a ampliação da diversidade na pesquisa e favorecem a formação de profissionais com visões mais amplas e sensíveis às demandas sociais contemporâneas. Ademais, destaca-se a emissão de certificados e declarações em conformidade com a manifestação do nome social do(a) discente participante do PROICT, em observância aos princípios de respeito à identidade e à dignidade da pessoa humana.

Houve uma ampliação progressiva do número de bolsistas, que passou de 183 no Ciclo 2020–2021 para 266 em 2024–2025. Nesse período mais recente, a UFRA ampliou sua oferta institucional em 21 bolsas em comparação ao Ciclo anterior, o que contribuiu para reduzir os efeitos da diminuição das bolsas concedidas pela FAPESPA. Essa retração decorreu da redução do aporte financeiro da referida agência, repercutindo diretamente no quantitativo global de bolsas disponíveis no programa.

No atual ciclo do PROICT, referente ao período 2025–2026, o programa apresenta expressiva participação da comunidade acadêmica da UFRA. Nesse ciclo, foram implementadas 266 bolsas de iniciação científica e tecnológica, contemplando um universo total de 604 discentes, entre bolsistas e voluntários, regularmente vinculados às atividades do programa.

O corpo de orientadores compreende 234 profissionais, entre docentes e técnicos-administrativos, sendo a participação destes últimos restrita a apenas cinco integrantes, o que evidencia a hegemonia docente na orientação acadêmica. Observa-se, entretanto, um declínio quantitativo nesse indicador, fenômeno já verificado durante a etapa final do Edital PROICT PROPED UFRA 2025–2026, período em que aproximadamente 20 orientadores desistiram de participar do certame.

Considerando-se de forma conjunta os discentes e orientadores envolvidos, o PROICT 2025–2026 contabiliza 836 participantes diretos. Ressalta-se, ainda, o aumento do número de estudantes participantes na condição de voluntários, que passou de 284 no ciclo anterior para 338 no ciclo 2025–2026, evidenciando a abrangência do programa e sua relevância no contexto institucional da UFRA (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsistas por instituto e campus da UFRA 2025–2026

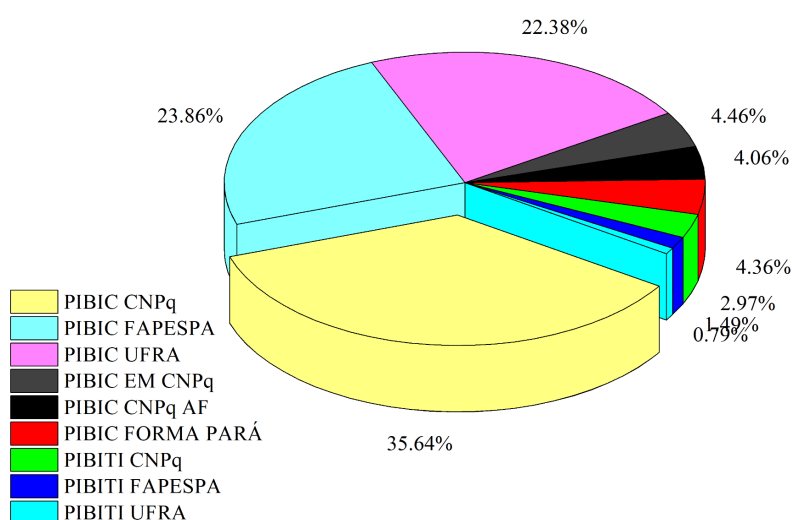
Instituto/Campus	Nº de Bolsistas (Detalhamento)	Nº de Voluntários (Detalhamento)	Nº de bolsistas e voluntários
CAPANEMA	PIBIC CNPq=12PIBIC CNPq AF=01PIBIC CNPq EM=02PIBIC FAPESPA=08PIBIC FORMA PARÁ=02PIBIC UFRA=06TOTAL = 31 bolsistas	PIVIC=35PIVIC FORMA PARÁ=03TOTAL = 38 voluntários	69
TOMÉ ACÚ	PIBIC CNPq=05PIBIC FAPESPA=04PIBITI FAPESPA=01PIBIC UFRA=09TOTAL = 19 bolsistas	PIVIC=27PIVITI=07PIVIC FORMA PARÁ=04TOTAL = 38 voluntários	57
PARAGOMINAS	PIBIC CNPq=07PIBIC CNPq EM=01PIBIC FAPESPA=06PIBITI FAPESPA=01PIBIC UFRA=01TOTAL = 16 bolsistas	PIVIC=14PIVITI=07TOTAL = 21 voluntários	37
CAPITÃO POÇO	PIBIC CNPq=04PIBIC CNPq AF=01PIBIC CNPq EM=02PIBIC FAPESPA=09PIBIC FORMA PARÁ=01PIBIC UFRA=08TOTAL = 25 bolsistas	PIVIC=22PIVIC FORMA PARÁ=02TOTAL = 24 voluntários	49
PARAUPEBAS	PIBIC CNPq=12PIBITI CNPq=03PIBIC FAPESPA=09PIBITI FAPESPA=01PIBIC UFRA=06PIBITI UFRA=02TOTAL = 33 bolsistas	PIVIC=25PIVITI=04PIVIC FORMA PARÁ=06TOTAL = 35 voluntários	68
BELÉM	PIBIC CNPq=58PIBITI CNPq=05PIBIC CNPq AF=09PIBIC CNPq EM=07PIBIC FAPESPA=28PIBITI FAPESPA=01PIBIC FORMA PARÁ=06PIBIC UFRA=28TOTAL = 142 bolsistas	PIVIC=162PIVITI=13PIVIC FORMA PARÁ=07TOTAL = 182 voluntários	324
TOTAL	266	338	604

Fonte: DPI/PROPED/UFRA.

No Ciclo em análise (2025-2026), o conjunto de bolsas concedidas no âmbito do PROICT totaliza 266 benefícios, provenientes de diferentes agências de fomento e da própria UFRA. As bolsas financiadas pelo CNPq somam 127, distribuídas entre 96 bolsas PIBIC, 11 bolsas PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC AF), 8 bolsas PIBITI e 12 bolsas PIBIC Ensino Médio (PIBIC EM). No que se refere ao fomento estadual, a FAPESPA concedeu um total de 77 bolsas, sendo 64 na modalidade PIBIC, 9

vinculadas ao programa Forma Pará e 4 destinadas à Iniciação Tecnológica (PIBITI). A UFRA, por sua vez, contribuiu com 62 bolsas institucionais, das quais 60 correspondem à modalidade PIBIC e 2 ao PIBITI (conforme apresentado na Figura 2).

Figura 2. Percentual de bolsistas distribuídos em diferentes categorias de bolsas (UFRA, FAPESPA, CNPq), de alunos(as) participantes no atual Ciclo PROICT 2025-2026



Fonte: DPI/PROPED/UFRA.

Importante expressar que cada Ciclo do PROICT, em regra, tem início no mês de setembro de um determinado ano e encerramento em agosto do ano subsequente. Após a conclusão de cada ciclo, é promovido um evento específico de divulgação científica, inserido em uma programação institucional de maior abrangência: o Seminário de Iniciação Científica, que alcançará sua XXXIV edição no âmbito do CONECTA UFRA.

O referido Seminário configura-se como um ambiente estratégico para a divulgação e a socialização da produção científica desenvolvida no âmbito do PROICT, a exemplo das edições anteriores, ao possibilitar a apresentação e a difusão dos resultados das pesquisas realizadas no ciclo 2024–2025. O evento ocorre no contexto do CONECTA UFRA, possibilitando aos discentes bolsistas e voluntários vinculados ao PROICT a apresentação dos resultados das pesquisas por eles desenvolvidas.

1.1.2.1 Evento institucional - CONECTA UFRA

O CONECTA UFRA consolida-se como o principal evento institucional da Universidade, ao integrar todos os *Campi* e as unidades acadêmicas e administrativas, configurando-se como um marco de grande relevância para a comunidade universitária. De natureza multidisciplinar, o evento abrange a totalidade das áreas do conhecimento e reúne, em média, cerca de 2.500 participantes.

O CONECTA UFRA tem como finalidade divulgar as pesquisas básicas e aplicadas e desenvolvimento tecnológico, ancoradas no método científico, além de estimular a articulação entre a universidade e instituições públicas, privadas e do terceiro setor inseridas nas cadeias produtivas da Amazônia. O V CONECTA UFRA está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2026 e contará, em sua programação, com palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos acadêmicos.

A estrutura do evento compreenderá a realização simultânea de cinco ações integradas: XXXIV Seminário de Iniciação Científica, IV Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação, V Seminário de Extensão, VIII Seminário de Ensino e o IV Conecta Empresarial. As solenidades de abertura seguem protocolo oficial, com cerimonial e composição de mesa por autoridades institucionais e representantes de órgãos estratégicos.

Ao longo de suas edições, o CONECTA UFRA promove palestras direcionadas a diferentes áreas de atuação, mesas-redondas voltadas ao diálogo entre a universidade e o setor produtivo, além de espaços destinados à cooperação entre pesquisadores e estudantes. Tais atividades contribuem para o debate qualificado sobre a sociobiodiversidade amazônica sob múltiplas perspectivas institucionais, ao mesmo tempo em que ampliam a visibilidade, em âmbito local, regional e nacional, das ações desenvolvidas na Amazônia.

1.1.3 Divisão de Periódicos Científicos (DPEC)

A Divisão de Periódicos Científicos (DPEC) é a unidade administrativa que tem entre suas atribuições propor, implantar e controlar a criação e o desempenho dos periódicos técnicos e científicos, em conjunto com os institutos e *Campi* da UFRA, disponibilizando também o assessoramento técnico às equipes editoriais desses

periódicos.

Cinco desses periódicos são gerenciados diretamente pelos institutos ou *Campi*, onde as equipes editoriais estão inseridas. Vale ressaltar, que somente a Revista de Ciências Agrárias (*Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences*), atualmente com classificação de *Qualis* B1, tem suas atividades editoriais desenvolvidas pela DPEC. Dessa forma, a PROPED acompanha e monitora todo o processo editorial desses periódicos, com vistas à busca pela excelência em conteúdo e autoria com o propósito de atender às metas de qualidade que possam alinhá-los aos critérios de classificação de *Qualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), assim como promover a indexação em bases de dados nacionais e internacionais de alto impacto no âmbito da pesquisa científica como SCIELO, SCOPUS e WEB OF SCIENCE, entre outras.

Atualmente na UFRA, há seis periódicos técnicos e científicos na modalidade digital com publicação em fluxo contínuo, distribuídos conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Relação dos periódicos técnicos e científicos da UFRA

Qnt.	Identificação	Início das atividades	Instituto/ Campus	Área de Abrangência
1	Revista de Ciências Agrárias - <i>Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences</i> (RCA/AJAES) 1971: Boletim da Escola de Agronomia da Amazônia/ 1972: Boletim da FCAP.	1971	PROPED	Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Medicina Veterinária, Zootecnia e áreas afins
2	<i>Journal of Applied Hydro-Environment and Climate</i> (JAHEC)	2018	ISARH	Recursos Hídricos e Gestão Ambiental, Uso e Conservação do Solo, Meteorologia e Climatologia, Geotecnologias e Modelagem Ambiental
3	<i>Livestock and Small Animals Medicine Journal</i> (LiveS)	2016	ISPA	Buiatria (Medicina dos Animais de Produção), Medicina dos Animais de Companhia e Medicina Interna de Equídeos

4	<i>Tropical Journal of Fisheries and Aquatic Sciences (TJFAS/BTC)</i> / Boletim Técnico Científico do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte (CEPNOR) Em 2005 1ª. Edição online. Até 2012: era BTC.	2013	ISARH	Aquicultura, Biologia Aquática, Biologia Pesqueira, Tecnologia do Pescado e da Pesca, Ecologia Aquática, Socioeconomia, Oceanografia e Limnologia, Ciência Interdisciplinar
5	Revista Gestão do Conhecimento	2017	Tomé-Açu	Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Contabilidade)
6	Revista Amazônica de Agronomia (AGROAMAZON) / <i>Amazonian Journal of Agronomy</i>	2019	ICA	Agronomia (Agricultura Familiar e Agronegócio), Meio Ambiente e áreas afins

Fonte: Divisão de Periódicos Científicos.

1.2 Diretoria de Pós-Graduação

Além das atividades de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, a PROPED atua na formulação e implementação das políticas e programas de pós-graduação. Na UFRA, a pós-graduação *Stricto Sensu* tem por objetivo a formação de pessoal de alto nível, comprometido com o avanço do conhecimento e da inovação, para o exercício do Ensino, da Pesquisa e Extensão acadêmicas, e de outras atividades profissionais (Art. 1º, Regimento Geral da Pós-graduação).

As modalidades *Lato Sensu* (especialização) e *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) têm por objetivo ampliar e aprofundar conhecimentos, desenvolver a criatividade nas áreas científicas e tecnológica, conduzindo à obtenção de grau acadêmico e qualificando recursos humanos para o exercício de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na UFRA, a pós-graduação possui como foco a solução de problemas de caráter multidisciplinar com ênfase nas especificidades do ecossistema amazônico.

Na modalidade *Lato Sensu*, a UFRA tem ampliado de forma contínua sua atuação nos últimos anos, com a diversificação das áreas de oferta e o fortalecimento da formação continuada em campos estratégicos para a região. Além do Programa de Pós-Graduação em Residência Profissional da Saúde em Medicina Veterinária, em

2022 foram ofertados os cursos de especialização em Gestão de Recursos Naturais, Defesa Sanitária e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais, contribuindo para a qualificação de profissionais em áreas diretamente relacionadas às dinâmicas socioambientais e produtivas da região.

Em 2023, a UFRA manteve a expansão dessa oferta, com a realização dos cursos de especialização em Arquitetura da Paisagem e em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais, este último com oferta de nova turma, em resposta à demanda recorrente por formação na área.

Em 2024, foi ofertado o curso de especialização em Geoprocessamento, Levantamento e Interpretação de Solos, ampliando a formação de profissionais na área de análise e interpretação de dados espaciais, com aplicação direta em estudos ambientais, planejamento do uso da terra e apoio a ações de desenvolvimento regional.

No âmbito das Residências em Saúde, além da ampliação das áreas de atuação da Residência em Medicina Veterinária, com a inclusão da área de Residência em Saúde Animal Integrada à Saúde Pública (Medicina Veterinária), no Campus de Belém, foram aprovados e implantados os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, no Campus de Parauapebas, fortalecendo a inserção da Universidade Federal Rural da Amazônia na formação qualificada de profissionais da saúde e na articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da UFRA

Curso	Modalidade	Instituto/ Campus	Início	Fim
Gestão de Recursos Naturais	Presencial	Tomé-Açu	08/08/2022	16/12/2023
Defesa Sanitária e Inspeção de Produtos de Origem Animal	Presencial	ISPA-Belém	07/04/2022	07/04/2023
Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais	Presencial	ICIBE-Belém	21/03/2022	22/05/2024

Arquitetura da Paisagem	Presencial	Capanema	12/08/2023	30/04/2024
Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais	Semi-presencial	ICIBE-Belém	15/05/2023	19/10/2024
Geoprocessamento, Levantamento e Interpretação de Solos	EaD	ICA-Belém	19/02/2024	31/12/2025
Residência Profissional da Saúde em Medicina Veterinária*	Presencial	ISPA-Belém	—	—
Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher*	Presencial	Parauapebas	—	—
Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica*	Presencial	Parauapebas	—	—

Fonte: Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação.

***Observação:** Os Programas de Residência em Saúde constituem cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de natureza permanente, com ofertas regulares de turmas e ingresso periódico por processo seletivo, não se aplicando, portanto, a definição de período único de início e término de oferta.

No âmbito das iniciativas em fase de implementação, foram aprovadas, pela PROPED, novas propostas de cursos de especialização voltadas à diversificação da oferta na modalidade.

Pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), foram aprovados os cursos de especialização em Gestão Escolar e em Gestão Pública, com foco na qualificação de profissionais para atuação na gestão educacional e na administração pública.

Também foram aprovadas as propostas dos cursos de especialização em Higiene, Tecnologia e Gestão da Qualidade de Produtos de Origem Animal e em Geotecnologias e Geoprocessamento Aplicado à Cartografia e Agrimensura, fortalecendo a formação técnica em áreas relacionadas à produção animal, ao controle de qualidade e às tecnologias aplicadas ao território.

A abertura de turmas dos cursos está prevista para o primeiro semestre de 2026, reforçando a continuidade da política de expansão da pós-graduação *Lato Sensu*

na Universidade.

A inclusão da modalidade *Stricto Sensu* na Universidade ocorreu com a implementação do curso de Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, em 1984. Após reestruturação deste programa em 1994, foram criados os Mestrados em Agronomia e Ciências Florestais. No ano de 2001, foram aprovados o curso de Doutorado em Ciências Agrárias em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental (curso este extinto em 2012) e curso de Mestrado em Botânica, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), que atualmente está incluído no Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas.

Ademais, foram implantados os Programas de Pós-graduação em: Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (2010); Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (2012); Ciências Florestais (2013 – fusão entre o mestrado em Ciências Florestais e o doutorado em Ciências Agrárias); Agronomia (2011 – inclusão do doutorado); Produção Animal na Amazônia (2017), reformulado como Integrado em Zootecnia nos Trópicos (2021); Reprodução Animal na Amazônia (2019); Saúde e Produção Animal na Amazônia (2013); Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia (2025). A UFRA também participa do doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte (2013) e do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (2024), em rede (Quadro 2).

Quadro 2 – Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFRA

Programa	Cursos	Associação/Rede	Instituto/Campus	Conceito Capes
Agronomia	Mestrado Doutorado	Não	ICA-Belém	5
Ciências Florestais	Mestrado Doutorado	Não	ICA-Belém	4
Saúde e Produção Animal na Amazônia	Mestrado Doutorado	Não	ISPA-Belém	4
Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais	Mestrado	Não	ISARH-Belém	3
Biotecnologia Aplicada à Agropecuária	Mestrado	Não	ISARH-Belém	3
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia	Mestrado	Não	Capanema	NA
Ciências Biológicas	Mestrado Doutorado	Em associação - MPEG	ICA-Belém	4
Integrado em Zootecnia nos Trópicos	Mestrado Doutorado	Em associação - UFT e UFNT	Parauapebas	4
Reprodução Animal na Amazônia	Mestrado Doutorado	Em associação - UFPA	ISPA-Belém	4
Administração Pública em Rede Nacional	Mestrado	Em associação - Rede	Tomé-Açú	3

Biodiversidade e Biotecnologia da Rede	Doutorado	Em associação - Rede	-	5
--	-----------	----------------------	---	---

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas.

Atualmente, a modalidade *Stricto Sensu* possui, aproximadamente, 511 discentes matriculados em 11 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Entre os anos de 2022 e 2025, foram celebrados 1 convênio e 3 acordos de cooperação técnica para concessão de bolsas de mestrado e doutorado entre a UFRA e a FAPESPA, contendo a seguinte quantidade de bolsas:

Quadro 3 – Convênios e Acordos de Cooperação Técnica para concessão de bolsas de mestrado e doutorado firmados entre a UFRA e a FAPESPA entre 2022 e 2025.

Edital/Convênio	ACT	Objeto	Número de bolsas	Valor total
CHAMADA N° 006/2023	ACT_014/2023	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	20	R\$ 4.315.200,00
CHAMADA N.º 013/2024 - COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS ME	ACT_025/2024	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	23	R\$ 1.108.800,00
CHAMADA N.º 014/2024 - COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DO	ACT_032/2024	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	6	R\$ 2.976.000,00
CONVÊNIO N.º 001/2022	-		30 de mestrado e 15 de doutorado	R\$4.657.600,00

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas.

Esses instrumentos ofertaram 53 bolsas de mestrado e 41 de doutorado, e destinaram um montante de R\$13.057.600,00 (treze milhões, cinquenta e sete mil e seiscentos reais) em recursos para a Universidade.

Em 2025, foram aprovadas 9 bolsas de mestrado e 7 de doutorado pelo edital CNPq nº 12/2025 - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação.

No que se refere à formalização de novos instrumentos de cooperação, destaca-se que se encontra em fase de celebração um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade da Amazônia, visando à execução de atividades conjuntas de interesse mútuo, no âmbito de projetos e ações voltados ao ensino de pós-graduação e à pesquisa.

1.3 Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica - NIT

O Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NIT) da Universidade

Federal Rural da Amazônia constitui a unidade estratégica responsável pela implementação e consolidação da Política Institucional de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, em consonância com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e demais normativas aplicáveis.

No exercício de 2024, o NIT atuou no fortalecimento da governança da inovação institucional, com foco na estruturação de fluxos processuais, segurança jurídica e ampliação da capacidade institucional para proteção e transferência do conhecimento gerado na UFRA. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- A ampliação e qualificação da proteção da propriedade intelectual, com depósitos de registro de programas de computador e acompanhamento de concessão de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;
- O aprimoramento normativo interno, incluindo ajustes em instruções relacionadas à formalização de registros de software e a proposição de regulamentação específica para atendimento a inventores independentes;
- A análise técnica de instrumentos jurídicos voltados à celebração de acordos de cooperação, parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e alianças estratégicas com o setor produtivo;
- A atuação em demandas relacionadas à Lei de Acesso à Informação, reforçando a transparência institucional no âmbito da inovação.

Em 2024, o NIT também priorizou a articulação intersetorial e o alinhamento jurídico-institucional, promovendo reuniões com unidades administrativas, Procuradoria Federal e órgãos da Advocacia-Geral da União, com vistas à padronização de instrumentos e à implementação de modelos processuais mais céleres e aderentes ao Marco Legal de CT&I. Como desdobramento dessas ações, foi estruturada proposta de mapeamento de processos para celebração de instrumentos de PD&I, bem como formalizada solicitação de ingresso da UFRA em assessoramento especializado na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

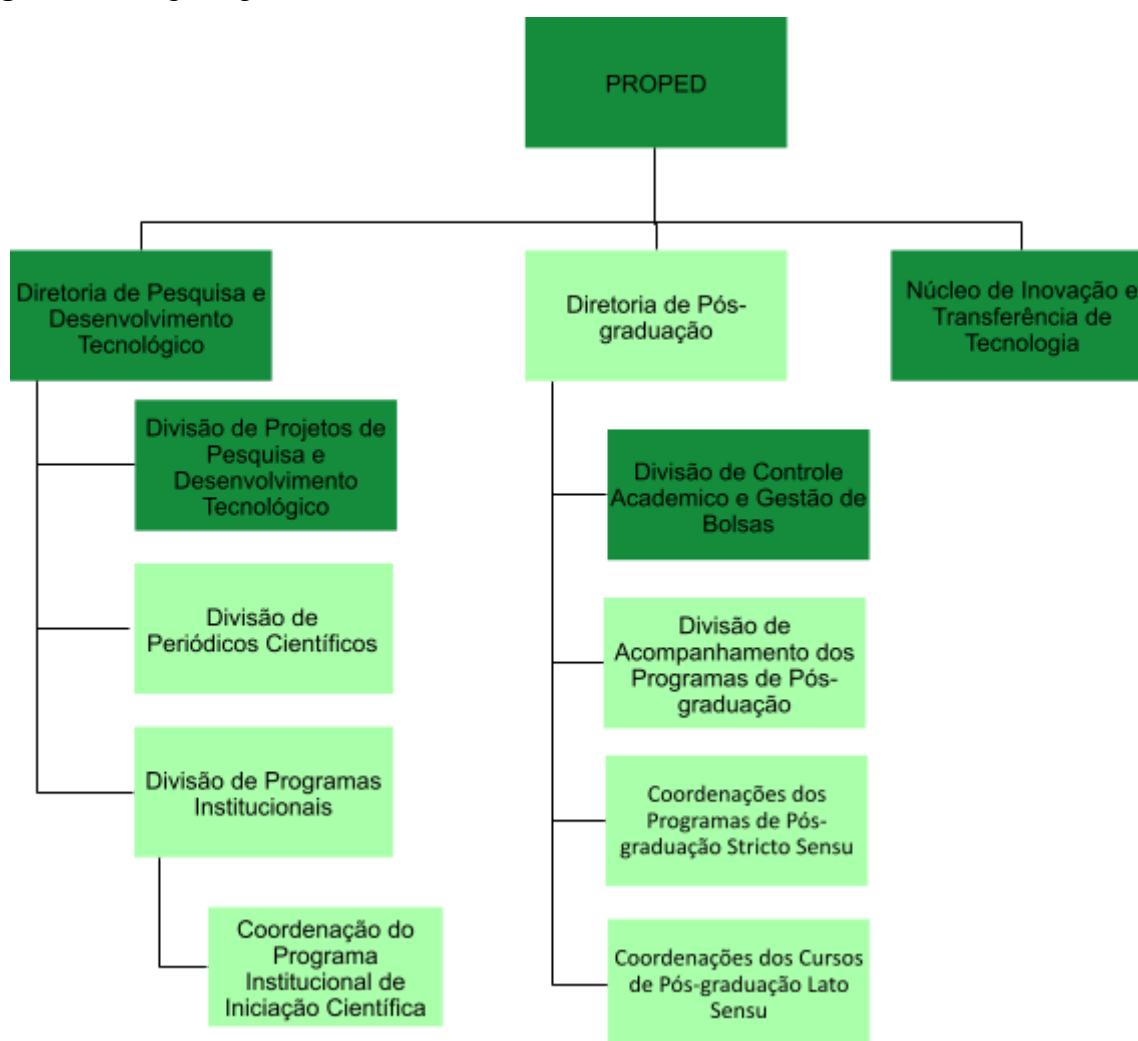
Adicionalmente, o NIT fortaleceu sua atuação junto à comunidade acadêmica e a instituições externas, promovendo integração com redes de inovação e fomentando a cultura institucional de proteção e transferência de tecnologia. Dessa forma, as ações desenvolvidas em 2024 contribuem diretamente para os objetivos estratégicos institucionais de fortalecimento da pesquisa aplicada, ampliação das parcerias estratégicas, consolidação da política de inovação e incremento da capacidade da

UFRA em gerar impacto científico, tecnológico, social e econômico.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa atual da unidade está dividida, segundo a Resolução nº 303, de 03 de abril de 2019 - CONSAD/UFRA, em: 2 Diretorias e suas subdivisões, denominadas de Divisões e Coordenações e 1 Núcleo, conforme disposto na Figura 3.

Figura 3 – Organograma atual da PROPED



Legenda: ■ Com função gratificada □ Sem função gratificada

Fonte: Resolução CONSAD nº 303/2019 – Regimento Interno PROPED.

A **Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – DP&DT** é a unidade administrativa da PROPED responsável pela elaboração e execução das políticas de pesquisa, iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação da UFRA, sendo composta por três Divisões:

- *A Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – DPPDT:* unidade administrativa responsável pela execução das atividades relacionadas à promoção, ao cadastramento e ao acompanhamento de projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico, de inovação e de grupos de pesquisa da UFRA.
- *A Divisão de Programas Institucionais – DPI:* unidade administrativa responsável pela operacionalização e controle das atividades relacionadas aos programas institucionais de pesquisa, de iniciação científica e/ou tecnológica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação da UFRA.
- *A Divisão de Periódicos Científicos – DPEC:* unidade administrativa responsável por apoiar e acompanhar a criação e o desempenho de periódicos científicos na UFRA.
- **Diretoria de Pós-Graduação (DPG)** – unidade administrativa central responsável pela implementação e gestão das políticas de pós-graduação na UFRA. Sua competência abrange a supervisão dos programas e cursos de pós-graduação, além da proposição de diretrizes específicas para este nível de ensino. A estrutura da diretoria é composta por duas Divisões e suas respectivas coordenações, destacando-se:
 - *Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsa (DCAGB):* Unidade responsável pelo registro, acompanhamento e controle acadêmico de discentes. Além disso, atua diretamente na implementação e gestão das bolsas de pós-graduação *Stricto Sensu*.
 - *Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação (DAPPG):* Atua no suporte técnico e consultivo, orientando os programas e cursos da UFRA em suas atividades e demandas institucionais.
 - *Coordenação de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu:* Responsável pela execução e supervisão direta das rotinas acadêmico-administrativas dos cursos de mestrado e doutorado.
 - *Coordenação de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu:* Compete a esta unidade a gestão e supervisão das atividades acadêmico-administrativas voltadas às especializações e residências em saúde.
- **Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NIT** é o Órgão Executivo da Administração Superior de atuação interdisciplinar no ensino,

pesquisa e extensão, e que tem por finalidade promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito da UFRA e a sua transferência ao setor produtivo, visando a integrá-la com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social do país.

A PROPED possui, também, dois órgãos colegiados: o *Colegiado Geral da Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – CGPDT* e o *Colegiado Geral da Pós-graduação – CGPG*.

Os órgãos Colegiados da PROPED possuem função deliberativa, consultiva e normativa em matéria de políticas de pesquisa, pós-graduação, iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, especificamente quanto à elaboração, supervisão didático - científica e administrativa dos projetos de pesquisas, programas de pós-graduação e desenvolvimento tecnológico propostos no âmbito dos Institutos e *Campi* da UFRA.

2.1 Alterações previstas e/ou necessárias na estrutura organizacional da PROPED:

No que se refere à estrutura organizacional, a PROPED planeja, para os próximos exercícios, a revisão de seu Regimento Interno, originalmente aprovado pela Resolução CONSAD nº 303/2019, com ênfase na criação e atualização das suas subunidades, além da reestruturação das atividades atribuídas a cada uma delas, de modo a assegurar que reflitam com precisão as competências atualmente incumbidas. Deste modo, estão previstas as seguintes atualizações:

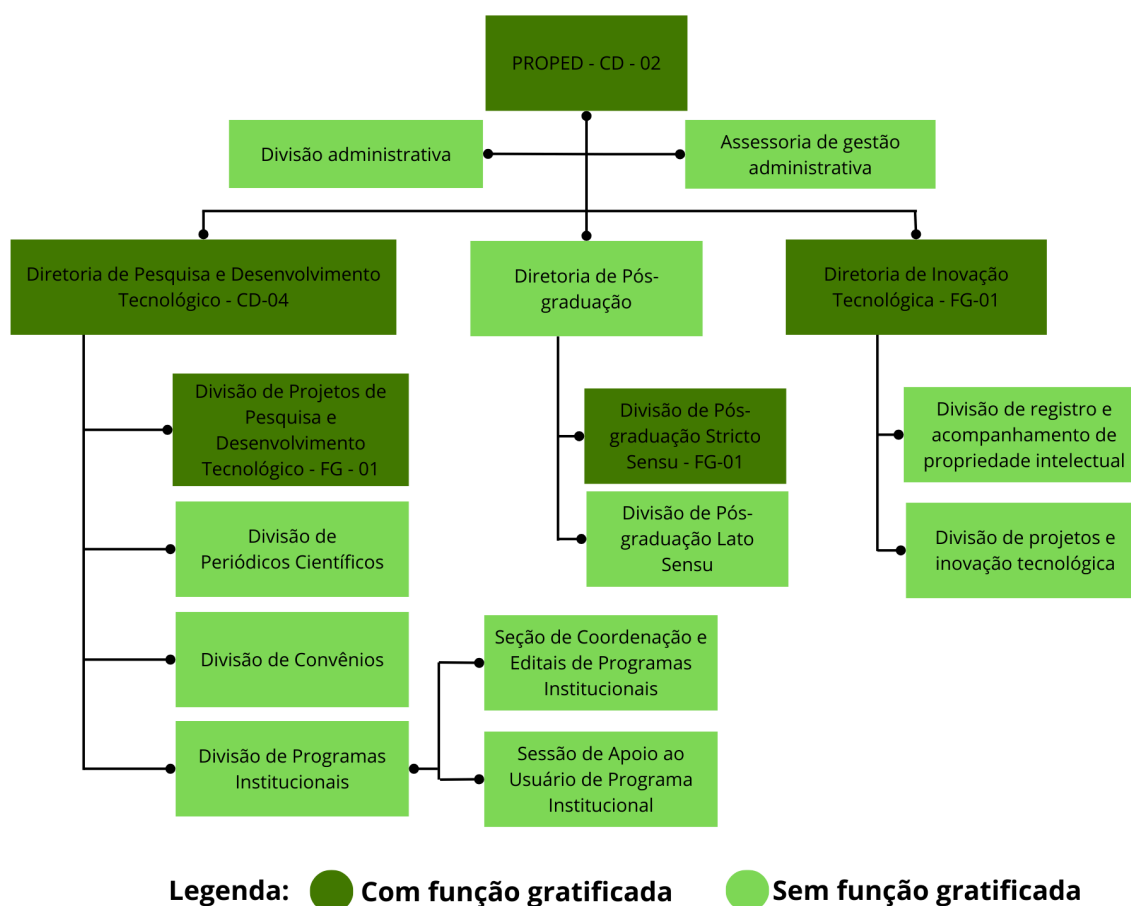
- O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia será reestruturado para melhor atender às atuais necessidades desta Pró-Reitoria e terá sua estrutura interna fortalecida, passando a ser denominado Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), e possuindo duas novas divisões em sua estrutura organizacional, que serão a Divisão de Registro e Acompanhamento de Propriedade Intelectual – DRAPI e a Divisão de Projetos de Inovação Tecnológica – DPIT.
- Está prevista a criação de Assessoria de Gestão Administrativa, ligada diretamente ao Pró-Reitor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.
- Haverá a criação das seguintes seções na Divisão de Programas Institucionais: Seção de Apoio a Coordenação e Editais de Programas Institucionais (SACEPI) e Seção de Apoio ao Usuário de Programa Institucional (SAUPI), com a consequente atualização das atribuições da Divisão de Programas Institucionais – DPI.
- Haverá a Criação de Divisão Administrativa, que prestará o apoio

administrativo a processos e editais – DA;

- Será criada a Divisão para gestão das atividades relacionadas a convênios, parcerias, políticas e programas vinculados à Diretoria de Pesquisa - DCONV;
- Dentro da Diretoria de Pós-Graduação, haverá alteração nas Divisões de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas e Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, que passarão a ser denominadas Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu*, respectivamente.

Com as alterações propostas, o organograma da PROPED passaria a ser da seguinte forma:

Figura 4 – Proposta de novo organograma da PROPED



Fonte: PROPED/UFRA.

As alterações previstas no Regimento da PROPED acarretarão a necessidade de novos servidores, fato a ser analisado de forma pormenorizada por esta unidade durante a vigência deste PDU.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

3.1 Infraestrutura física

A PROPED está localizada no Prédio Central do Campus Belém e possui, aproximadamente, 199,69 m² de área total, com a seguinte infraestrutura física: oito salas, copa e banheiro, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Infraestrutura física da PROPED

Ambientes/salas	Quantidade	Área (m ²)
Sala de reunião	1	36,48m ²
Diretoria da Pós Graduação	1	18,24m ²
Secretaria PROPED	1	18,24m ²
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia	1	18,24m ²
Sala da Divisão de Programas Institucionais, Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Divisão de Periódicos Científicos	1	72,00m ²
Gabinete do Pró-Reitor	1	18,24 m ²
Copa	1	7,5m ²
Banheiro	1	10,75m ²

Fonte: PROPED/UFRA.

Atualmente, esta Pró-Reitoria necessita da realização de serviços de reforma e manutenção predial, com vistas à adequação das condições de operacionalidade de suas salas. Ressalta-se que, por meio do Processo nº 23084.000564/2026-11, já foram solicitadas providências referentes às condições da edificação onde a PROPED está instalada, a qual demanda diversos serviços essenciais de manutenção e reformas para garantir o adequado funcionamento do imóvel. Foi anexado a este documento o relatório que descreve as atuais condições da estrutura física da PROPED.

3.2 Infraestrutura tecnológica

No que se refere à infraestrutura tecnológica, informa-se que a PROPED dispõe, na Unidade, dos seguintes equipamentos tecnológicos e mobiliários em funcionamento:

Tabela 5 – Máquinas e Equipamentos em funcionamento na PROPED

Especificação	Quantidade
Armários	17
Mesas	23
Computadores	14
Notebook	01
Impressoras	02

Fonte: PROPED/UFRA.

4. PERFIL DO QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

O corpo técnico da PROPED é composto por 04 (quatro) servidores Técnicos-Administrativos em Educação, conforme Quadro 4.

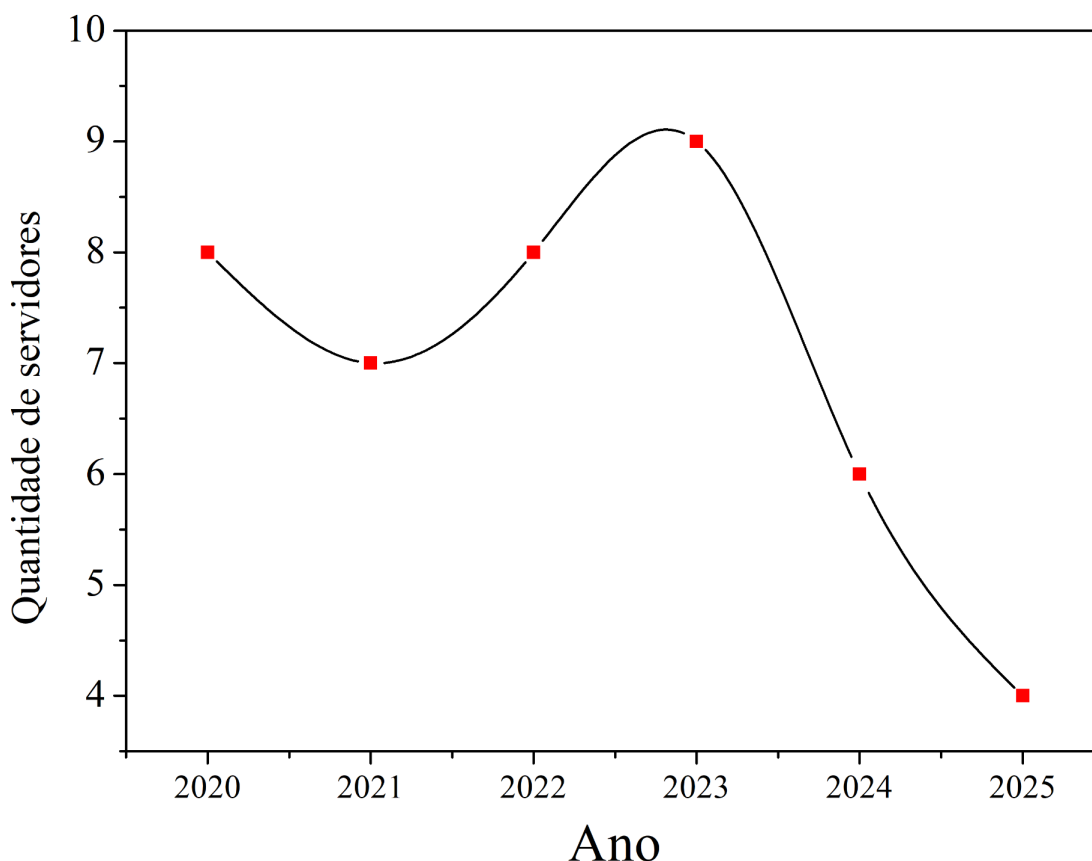
Quadro 4 – Perfil geral do quadro de técnico-administrativos da PROPED

Nome	Cargo	Função	Classificação (A, B, C, D ou E)	Área de formação	Titulação	Lotação/ Subunidade	Status do servidor (Em exercício ou Afastado)
Marcelo Pamplona Baccino	Assistente em Administração	Gerente da Divisão de Programas Institucionais - DPI	D	Licenciatura em História e Licenciatura e Bacharelado em Educação Física Bacharelado em Turismo Especialista em Educação Patrimonial e Patrimônio Cultural Mestre em Ciência das Artes Doutor em Desenvolvimento Socioambiental	Doutorado	Divisão de Programas Institucionais	Em exercício
Maria de Nazareth da Costa Oliveira	Bibliotecário-Documentalista	-	E	Biblioteconomia	Especialização / Cursando Mestrado	Divisão de Periódicos Científicos	Em exercício
Nayara de Miranda Dias	Assistente em Administração	-	D	Direito	Ensino Superior	Divisão de Programas Institucionais	Em exercício
Tatianne Feitosa Soares	Assistente em Administração	-	D	Licenciatura em Biologia	Mestrado / Cursando Doutorado	Divisão de Programas Institucionais - DPI	Afastado

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH.

Ainda no que tange ao quadro de Servidores Técnicos-Administrativos em Educação - TAE lotados nesta Pró-Reitoria, é importante registrar que foi observada uma diminuição no quantitativo de servidores, em comparação com os dados do PDU da Unidade elaborado em 2020, o que demanda a recomposição da força de trabalho desta Unidade. Veja-se o registro realizado em consulta aos documentos da Unidade, bem como ao SIGRH, conforme demonstrado abaixo

Figura 5 – Quantitativo de servidores TAE lotados na PROPED, entre os anos de 2020 e 2025



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH e controle próprio da PROPED/UFRA.

Observa-se a necessidade de ampliação da equipe da PROPED, visando à recomposição de um quadro funcional que se aproxime daquele existente até o ano de 2020, período em que a unidade apresentava maior capacidade operacional para atender às demandas institucionais relacionadas à pesquisa e à pós-graduação.

5. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS

5.1 Cursos

As tabelas a seguir apresentam a relação dos cursos ofertados no âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Atualmente a UFRA conta com 14 (quatorze) programas de pós-graduação, sendo 11 (onze) *Stricto sensu* e 3 (três) *Lato Sensu*, conforme descrição detalhada apresentada.

Tabela 6 – Cursos atualmente ofertados no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Curso	Nível	Turno	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas
Agronomia	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	11	10
Ciências Florestais	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	14	11
Saúde e Produção Animal na Amazônia	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	46	28
Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	25	17
Biotecnologia Aplicada à Agropecuária	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	15	-
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	12	12
Ciências Biológicas	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	27	27
Integrado em Zootecnia nos Trópicos	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	19	-
Reprodução Animal na Amazônia	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	35	15
Administração Pública em Rede Nacional	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	20	20
Biodiversidade e Biotecnologia da Rede	<i>Stricto Sensu</i>	Matutino/Vespertino	-	-

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico e Gestão de Bolsas.

Tabela 7 – Cursos atualmente ofertados no âmbito da Pós-graduação *Lato Sensu*

Curso	Nível	Modalidade	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
Residência Profissional da Saúde em Medicina Veterinária	Especialização/ Residência	Presencial	23	23
Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher*	Especialização/ Residência	Presencial	4	—
Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica*	Especialização/ Residência	Presencial	2	—

Fonte: Divisão de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação.

* **Observação:** Os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde da Mulher e de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica encontram-se, no momento, em fase de seleção de discentes, razão pela qual ainda não há registro de vagas preenchidas.

5.2 Projetos e Programas (pesquisa, desenvolvimento ou inovação tecnológica).

5.2.1 Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural da Amazônia (PROICT).

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural da Amazônia (PROICT), instituído em 1993, se configura como um importante instrumento de formação acadêmica e de inserção de discentes com potencial promissor no âmbito da pesquisa científica e tecnológica.

O PROICT compreende um conjunto de ações voltadas ao fomento da Iniciação Científica e Tecnológica, da inovação, da transferência de tecnologia e do empreendedorismo no âmbito institucional. Atualmente, conforme disposto na Instrução Normativa nº 16/2023 – PROPED/UFRA, que regulamenta o programa, o PROICT contempla as seguintes modalidades: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que prevê a concessão de bolsas a discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFRA ou no ensino médio de escolas públicas do Estado do Pará; o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), destinado à participação de discentes de graduação da UFRA na condição de voluntários, sem percepção de bolsa; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI-Gr), que concede bolsas a discentes de graduação para atuação em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI-Gr), voltado à

participação voluntária de discentes de graduação nessas mesmas atividades, igualmente sem percepção de bolsa.

A participação no PROICT/UFRA ocorre por meio da seleção de propostas submetidas por pesquisadores da instituição a edital público lançado anualmente pela PROPED, em conformidade com as disposições da Instrução Normativa nº 16/2023 – PROPED/UFRA e com as diretrizes estabelecidas pelas agências de fomento à pesquisa. Cada ciclo do programa possui vigência de até 12 (doze) meses, salvo em situações excepcionais, com início preferencial no mês de setembro do ano corrente e término no mês de agosto do ano subsequente. Os pesquisadores contemplados indicam os discentes bolsistas ou voluntários responsáveis pelo desenvolvimento de Planos de Trabalho vinculados a projetos de pesquisa vigentes e devidamente cadastrados na instituição.

Além dos bolsistas, discentes voluntários estiveram vinculados ao PROICT, o que reforça a compreensão de que a Iniciação Científica e Tecnológica é elemento fundamental para a formulação da política de pesquisa nas instituições de ensino superior, sendo entendida tanto como um dever institucional quanto como um dos pilares da proposta acadêmica voltada ao incentivo ao desenvolvimento de projetos e à produção do conhecimento científico.

Enquanto prática formativa, promove a qualificação de discentes mais aptos à atividade de pesquisa, possibilita a participação em eventos científicos e técnicos, amplia o intercâmbio interinstitucional e fomenta uma nova concepção sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da incorporação do processo avaliativo como atividade inerente ao trabalho acadêmico.

6. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE

6.1 Missão

Formular e implantar políticas e programas de pesquisa, pós-graduação e desenvolvimento tecnológico visando à formação de profissionais qualificados e à produção e compartilhamento de conhecimentos com a sociedade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

6.2 Visão

Consolidar-se como unidade de referência entre as Instituições Públicas de Ensino Superior na proposição de políticas e ações de pesquisa, pós-graduação, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação de

pesquisadores e profissionais qualificados para atuarem no âmbito nacional e internacional.

6.3 Valores

Ética, respeito, transparência, comunicação, cooperação, inclusão, inovação, sustentabilidade, responsabilidade social e integração.

7. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

O diagnóstico da Unidade foi realizado com a participação de todas as subunidades da PROPED, que elencaram os principais pontos identificados por meio da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), permitindo o registro das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam o desempenho da unidade e o subsídio à tomada de decisão das ações futuras desta Pró-Reitoria, em consonância com o Planejamento Estratégico da UFRA.

FORÇAS (STRENGTHS)

- *Ambiente Organizacional Positivo*: Promoção de um clima institucional saudável, pautado na colaboração e no bem-estar da força de trabalho;
- *Comunicação Estratégica*: Utilização eficiente de canais digitais e redes sociais para a difusão científica e transparência das ações da Pró-Reitoria;
- *Modernização da Gestão de Processos na Divisão de Programas Institucionais*: Consolidação da cultura de padronização administrativa por meio da elaboração de planos de trabalho detalhados e fluxogramas procedimentais e elaboração de tutoriais referentes às atividades rotineiramente executadas;
- *Elaboração do plano de trabalho da Unidade Divisão de Programas Institucionais*: a elaboração deste documento trouxe o aprimoramento da organização interna da Divisão de Programas Institucionais (DPI) e maior previsibilidade das ações que ocorrem dentro da Unidade ao longo do ano.
- *Atenuação de Riscos e Continuidade Operacional*: Institucionalização de tutoriais e manuais de rotina técnica pela DPI, garantindo a preservação da memória institucional e a fluidez das atividades independentemente de substituições eventuais de pessoal.
- Programas de Pós-Graduação com foco nas problemáticas da Amazônia e impacto na sociedade civil por meio de parcerias com empresas;
- Programas de Pós-Graduação consolidados com nota 4 e 5, produtores autônomos e órgãos públicos.

FRAQUEZAS (WEAKNESSES)

- Insuficiência de Recursos Humanos

Conforme informado no item 4 deste plano, Perfil do Quadro Técnico-Administrativo, observou-se uma redução no quantitativo de servidores em relação aos dados constantes no PDU da Unidade, elaborado em 2020. Atualmente, a Pró-Reitoria conta com quatro servidores do quadro Técnico-Administrativo, dos quais três encontram-se em efetivo exercício.

Essa fragilidade impacta diretamente a execução das ações sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, podendo ocasionar atrasos e, em situações mais graves, a paralisação de atividades, em decorrência da inexistência de um quantitativo mínimo de servidores na unidade.

Registra-se, ainda, que importantes segmentações administrativas da PROPED contam com apenas um(a) servidor(a). Tal circunstância, diante de qualquer imprevisto que resulte em afastamento, implica a imediata interrupção das atividades, deixando a unidade sem força de trabalho até que seja viabilizada a substituição e o devido treinamento de novo(a) servidor(a).

- Ausência de sistema integrado SIG para a gestão dos editais do PROICT:

A ausência do SIG como plataforma oficial para a gestão dos editais do PROICT ocasionando falta de padronização dos fluxos, inconsistências nos dados, retrabalho e menor eficiência administrativa.

A utilização do SIG permitirá maior padronização dos fluxos, automatização de etapas, rastreabilidade das informações, redução de inconsistências nos dados e maior transparência nos processos de submissão, avaliação, acompanhamento e implementação das bolsas, contribuindo para a eficiência administrativa e a mitigação de retrabalho.

- Defasagem da Infraestrutura de Apoio à Pesquisa:

Instalações físicas (laboratórios e biotérios) com infraestrutura precária, que limitam o avanço de pesquisas científicas e tecnológicas e a conformidade com normas de segurança e biossegurança.

- Incompatibilidade entre Editais Externos e Necessidades Estruturais:

Grande parte dos recursos captados por docentes via projetos é restrita à

aquisição de equipamentos e consumo, não permitindo investimentos em obras de construção ou reformas estruturais que são importantes para abrigar tais tecnologias.

- Falta de suporte de outras unidades para elaboração e análise de propostas que exigem obras, reformas, manutenções, reparos e outras demandas:

A falta de suporte tempestivo por parte de outras unidades da Instituição para a elaboração e análise de documentos relacionados a propostas submetidas a editais de financiamento que envolvem obras, reformas, manutenções, reparos e demais intervenções de infraestrutura pode comprometer o atendimento aos prazos estabelecidos pelos órgãos financiadores. Tal fragilidade institucional pode resultar na não submissão de propostas em tempo hábil, ocasionando a perda de oportunidades de captação de recursos de investimento destinados à infraestrutura de pesquisa.

- Desequilíbrio entre Expansão e Consolidação:

Tendência institucional de abertura de novos cursos e frentes de pesquisa sem a devida consolidação e recuperação da infraestrutura de pesquisa pré-existente;

- Defasagem na manutenção de equipamentos:

Falta de política contínua para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de alta precisão, resultando em ociosidade de laboratórios e interrupção de cronogramas de teses e dissertações.

- Necessidade de melhoria das condições físicas das dependências da PROPED

Quanto à infraestrutura, o item 3.1 deste PDU, Infraestrutura Física da PROPED, aponta limitações nas condições físicas da unidade, impactando diretamente o desempenho das atividades administrativas, da qualidade de vida dos servidores e o atendimento à comunidade acadêmica. Torna-se, portanto, imprescindível a melhoria da infraestrutura física da PROPED, de modo a garantir ambientes adequados, funcionais e compatíveis com as demandas institucionais.

OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)

A institucionalização do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na PROPED, viabilizada em parceria com a PROGEP/UFRA, consolida uma transição estratégica para um modelo de gestão baseado em resultados. Mais que uma ferramenta de modernização, o programa atuará como um catalisador de eficiência operacional, otimizando o fluxo de trabalho e estabelecendo indicadores de

produtividade que fortalecem a entrega institucional frente aos desafios da pesquisa acadêmica, consolidando-se como um diferencial competitivo para a atração e retenção de talentos, essencial para recompor o quadro técnico da unidade.

AMEAÇAS (THREATS)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desempenha um papel central na consolidação da produção científica e na formação acadêmica de excelência. No entanto, a eficácia de suas ações e a sustentabilidade de seus projetos enfrentam desafios estruturais que configuram ameaças reais à continuidade administrativa e ao desenvolvimento da pesquisa. Essas ameaças podem ser agrupadas em três eixos críticos:

- Fragilidade na Autonomia de Fomento Institucional:

A carência de dotação orçamentária própria na PROPED limita a capacidade de execução de editais de fluxo contínuo, tornando o suporte à pesquisa excessivamente dependente de recursos externos e vulnerável a contingenciamentos das agências nacionais de fomento.

- Gargalos na Infraestrutura Tecnológica:

A instabilidade e a lentidão na conectividade no *Campus* Belém e em outros *campi*, que decorrem de problemas de origem externa na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), responsável pelos links que atendem as regiões Pará–Maranhão e Pará–Tocantins, afetam diretamente os Sistemas Integrados de Gestão da UFRA (SIGAA, SIPAC e SIGRH), ocasionando prejuízos às atividades rotineiras da Pró-Reitoria.

8. QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL

Quadro 5 - Quadro de objetivos, metas e plano de ação anual

8.QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL							
ITEM	Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Indicador	Cronograma Resumido	
						Início	Fim
01	Objetivo estratégico 02: Possuir quadro docente composto somente por doutores	Titular 14.16% do quadro docente que ainda não possuem o título de doutor	Mapear a formação acadêmica dos docentes que ainda não possuem o título de doutor.	Realizar o levantamento prévio da área de formação desses docentes, tanto na graduação, quanto no mestrado	Percentual de docentes com doutorado	2026	2026
02	Objetivo estratégico 02: Possuir quadro docente composto somente por doutores	Titular 14.16% do quadro docente que ainda não possuem o título de doutor	Identificar o interesse na realização de cursos de Doutorado, tanto no âmbito dos Programas da UFRA, quanto de outras IFES ou ainda, se for o caso, a implantação de um DINTER	Realizar a provocação aos docentes em relação ao interesse em realizar um Programa da UFRA, um Programa de outra IFES ou ainda se a hipótese seria a de realização de um doutorado interinstitucional (DINTER)	Percentual de docentes com doutorado	2026	2026
03	Objetivo estratégico 02: Possuir quadro docente composto somente por doutores	Conseguir a implantação de doutorado interinstitucional (DINTER)	Mapear a formação acadêmica dos docentes e identificar o interesse na realização de cursos de Doutorado, tanto no âmbito dos Programas da UFRA, quanto de outras IFES ou ainda, se for	Realizar o levantamento prévio da área de formação desses docentes, tanto na graduação, quanto no mestrado	Número de DINTER conseguidos	2026	2026

			o caso, a implantação de um DINTER				
04	Objetivo estratégico 02: Possuir quadro docente composto somente por doutores	Conseguir a implantação de doutorado interinstitucional (DINTER)	Realizar o monitoramento da disponibilidade e do percentual de vagas para docentes nos processos seletivos internos da UFRA	Realizar a análise o monitoramento dos editais para aferir se consta a disponibilização de percentual de vagas para os docentes da UFRA nos processos seletivos internos de Mestrado e Doutorado, em consonância com a Resolução nº 613 de 09 de março de 2021 - CONSEPE/UFRA	Número de DINTER conseguidos	2026	2026
05	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Criar programa de aumento da produção científica, específico para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Estabelecer rotina de premiações específicas para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Realizar o levantamento das produções científicas dos professores dos <i>Campi</i> fora de sede; - Elaborar e realizar o lançamento de edital de premiação júnior e sênior de premiação para as produções científicas de professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Formalizar a resolução de criação/ Número de ações e/ou procedimentos implementados como produtos da política	2026	2026
06	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Criar programa de aumento da produção científica, específico para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Estabelecer rotina de premiações específicas para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Elaborar e realizar o lançamento de edital de premiação júnior e sênior de premiação para as produções científicas de professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Formalizar a resolução de criação/ Número de ações e/ou procedimentos implementados como produtos da política	2027	2027

07	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Aprovar propostas de criação da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em cada município do interior do estado que a UFRA possui campus e em outros municípios em parceria com outras universidades	Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados.	Realizar visita técnica com o objetivo de verificar a estrutura física e tecnológica de cada <i>Campi</i> , com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> criados em municípios do interior do estado	2026	2027
08	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Aprovar propostas de criação da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em cada município do interior do estado que a UFRA possui campus e em outros municípios em parceria com outras universidades	Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados.	Estabelecer parcerias com os municípios, instituições públicas e empresas privadas, com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> criados em municípios do interior do estado	2026	2027

09	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Criar cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> com ofertas regulares, de forma gratuita ou autofinanciada em todos os <i>Campi</i> *	Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados.	Realizar visita técnica com o objetivo de verificar a estrutura física e tecnológica de cada <i>Campi</i> , com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Número de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> criado nos <i>Campi</i>	2026	2027
10	Objetivo estratégico 03: Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia	Criar cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> com ofertas regulares, de forma gratuita ou autofinanciada em todos os <i>Campi</i> *	Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados.	Estabelecer parcerias com os municípios e empresas privadas, com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Número de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> criado nos <i>Campi</i>	2026	2027
11	Objetivo estratégico 05: Possuir mecanismos que garantam segurança à realização de pesquisas e práticas	Criar o comitê de ética para pesquisas com seres humanos	Instituir comissão responsável pela elaboração do normativo de criação do CEP;	Realizar a designação de comissão que será responsável pela elaboração de normativo de criação do CEP	Formalizar a resolução de criação/número de processos analisados pelo comitê	2026	2026

	de ensino e extensão com seres humanos						
12	Objetivo estratégico 05: Possuir mecanismos que garantam segurança à realização de pesquisas e práticas de ensino e extensão com seres humanos	Criar o comitê de ética para pesquisas com seres humanos	Garantir a alocação de servidores exclusivamente dedicados ao CEP;	Buscar junto à PROGEP servidores para serem lotados exclusivamente no CEP	Formalizar a resolução de criação/número de processos analisados pelo comitê	2026	2026
13	Objetivo estratégico 05: Possuir mecanismos que garantam segurança à realização de pesquisas e práticas de ensino e extensão com seres humanos	Criar o comitê de ética para pesquisas com seres humanos	Estruturar o espaço físico necessário para o funcionamento do CEP	- Estabelecer estrutura física para o funcionamento do CEP, tal como verificação de sala e de mobiliário	Formalizar a resolução de criação/número de processos analisados pelo comitê	2026	2026
14	Objetivo estratégico 16: Possuir o quadro técnico com melhor titulação da região norte	Aumentar e padronizar o percentual das cotas para técnicos nos programas de pós-graduação da própria UFRA	Esta Unidade considera que este objetivo estratégico foi atendido por meio da Resolução nº 613/2021 - Consepe/UFRA	Não se aplica	Número de técnicos da instituição que se tornaram mestres e doutores nos programas da UFRA	-	-
15	Objetivo estratégico 23: aumentar a interação com a sociedade e mercado por meio de ação de	Ampliar o número de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil	Elaborar, aprovar e implementar normativo interno específico que estabeleça fluxo	Estabelecer, por meio de ato normativo, fluxo processual padronizado para celebração de Acordo de Parceria para PD&I, com limite máximo de 4	Número de parcerias firmadas por ano	2026	2027

	ensino, pesquisa e extensão		processual simplificado para regulamentação do Acordo de Parceria para PD&I, conforme MLCT&I;	instâncias decisórias obrigatórias.			
16	Objetivo estratégico 23: aumentar a interação com a sociedade e mercado por meio de ação de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o número de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil	Estruturar e institucionalizar a participação da UFRA no Programa MAI/DAI como estratégia de aproximação com o setor produtivo.	Celebrar Acordo(s) de Parceria para PD&I no âmbito do Programa MAI/DAI.	Número de parcerias firmadas por ano	2027	2028
17	Objetivo estratégico 23: aumentar a interação com a sociedade e mercado por meio de ação de ensino, pesquisa e extensão	Criar e efetivar a política de divulgação de dados de pesquisa produzidos na instituição	Promover o engajamento dos <i>Campi</i> e institutos por meio de consulta ao interesse na divulgação dos resultados das pesquisas produzidas na UFRA	Enviar aos <i>Campi</i> e institutos o pedido de manifestação de interesse em divulgar os resultados das pesquisas produzidas na UFRA	Formalizar resolução de criação/ Número de ações e/ou procedimentos implementados como produto da política	2026	2026
18	Objetivo estratégico 23: aumentar a interação com a sociedade e mercado por meio de ação de ensino, pesquisa e extensão	Criar e efetivar a política de divulgação de dados de pesquisa produzidos na instituição	Criar um canal dentro da PROPED para divulgar resultados de pesquisas dos professores interessados	Implantar um canal institucional de comunicação dentro da PROPED, destinado à divulgação sistemática dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos professores interessados na divulgação, para ampliar a interação entre Universidade e	Formalizar resolução de criação/ Número de ações e/ou procedimentos implementados como produto da política	2026	2026

				sociedade			
19	Objetivo estratégico 25: desenvolver e popularizar a ciência, tecnologia e inovação na amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento	Possuir projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento dos cursos ofertados pela UFRA	Criar ferramentas administrativas que facilitem e incentivem a criação de projetos de pesquisa por docentes ou técnicos	Buscar editais e incentivar por meio da comunicação ao público que tenha maior possibilidade de interesse	Número de projetos de pesquisa cadastrados por área do conhecimento / Número de projetos de pesquisa castrados por Campi e Instituto	2026	2027
20	Objetivo estratégico 25: desenvolver e popularizar a ciência, tecnologia e inovação na amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento	Criar espaços no formato de vitrine tecnológica, para demonstração de pesquisas e transferência de tecnologias e inovações criadas ou implantadas nos <i>Campi</i> da UFRA	Implementar metodologias de divulgação das tecnologias já registradas	Criar um link para divulgação da descrição das tecnologias que já estão registradas	Número de espaços criados/ Número de eventos realizados/ Número de visitantes atendidos	2026	2026
21	Objetivo estratégico 25: desenvolver e popularizar a ciência, tecnologia e inovação na amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento	Criar espaços no formato de vitrine tecnológica, para demonstração de pesquisas e transferência de tecnologias e inovações criadas ou implantadas nos <i>Campi</i> da UFRA	Implementar metodologias de divulgação dos projetos de pesquisa	Participação em feiras, eventos e congressos	Número de espaços criados/ Número de eventos realizados/ Número de visitantes atendidos	2026	2027

22	Objetivo estratégico 25: desenvolver e popularizar a ciência, tecnologia e inovação na amazônia, nas mais diversas áreas do conhecimento	Criar espaços no formato de vitrine tecnológica, para demonstração de pesquisas e transferência de tecnologias e inovações criadas ou implantadas nos <i>Campi</i> da UFRA	Estruturar e implementar vitrine tecnológica institucional virtual para divulgação de ativos de inovação e oportunidades de parceria da UFRA.	Implantar e disponibilizar ao público a vitrine tecnológica virtual da UFRA	Número de espaços criados/ Número de eventos realizados/ Número de visitantes atendidos	2026	2027
----	--	--	---	---	---	------	------

*A PROPED destaca que os itens 09 e 10 não correspondem ao objetivo estratégico elencado no PDI 2025-2030 de Formar Mestres e Doutores no Interior da Amazônia, mas sim à formação de Especialistas. Sugerimos a revisão do referido objetivo estratégico e da respectiva meta estratégica, para fins de coerência (ou alinhamento) entre o objetivo e as ações propostas.

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE

Quadro 6 - Plano de ação da unidade

What? O que será feito?	Why? Por que será feito?	Where? Onde será feito?	When? Quando será feito?	Who? Por quem será feito?	How? Como será feito?	How much? Quanto custa?
Mapear a formação acadêmica dos docentes que ainda não possuem o título de doutorado	A UFRA ainda não possui o total de seu quadro de docentes com o título de doutor.	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2026	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação, com o apoio da PROGEP	Será aberto processo destinado à consultadas áreas de formação.	Não se aplica
Identificar o interesse na realização de cursos de Doutorado, tanto no âmbito dos Programas da UFRA, quanto de outras IFES ou ainda, se for o caso, a implantação de um DINTER	A UFRA ainda não possui o total de seu quadro de docentes com o título de doutor.	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2026	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Será realizado questionário aos professores dando três opções de manifestação de interesse: Fazer um Programa de Doutorado da UFRA, Fazer um Programa de Doutorado de outra IFES ou implementar um Dinter (se for o caso).	Não se aplica
Realizar o monitoramento da disponibilidade e do percentual de vagas para docentes nos	A UFRA ainda não possui o total de seu quadro de docentes com o título de doutor.	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento	Até dezembro de 2026	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Será realizada a análise e o levantamento dos pontos críticos de cada edital, no que se refere à garantia da disponibilização de percentual	Não se aplica

processos seletivos internos da UFRA		Tecnológico - PROPED			de vagas destinadas aos docentes da UFRA nos processos seletivos internos de Mestrado e Doutorado, em consonância com a Resolução nº 613, de 09 de março de 2021, do CONSEPE/UFRA.	
Estabelecer rotina de premiações específicas para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Para estimular a produção científica de professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2026	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Será feito o levantamento o levantamento, por meio de processo interno destinado aos <i>Campi</i> fora de sede, das produções científicas	Não se aplica
Estabelecer rotina de premiações específicas para professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Para estimular a produção científica de professores dos <i>Campi</i> fora de sede	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	De janeiro a dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Será realizada a elaboração e o lançamento de edital de premiação junior e sênior de para as produções científicas de professores dos <i>Campi</i> fora de sede (primeiro, segundo e terceiro lugar)	Estima-se que esta ação custe aproximadamente R\$15.000,00 (quinze mil reais).
Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e	Para verificar a infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de ações que visem a	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Serão realizadas visitas técnicas com o objetivo de verificar a estrutura física e tecnológica de cada <i>Campi</i> , além de estabelecer parcerias com os municípios, instituições públicas e empresas privadas,	Não se aplica

tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados	expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos <i>Campi</i>				com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	
Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados	Para viabilizar a celebração de parcerias que possam apoiar a expansão da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos <i>Campi</i>	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Serão realizadas visitas a municípios, instituições públicas e empresas privadas, com vistas a estabelecer parcerias que visem a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Não se aplica
Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados	Para verificar a infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de ações que visem a expansão da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nos <i>Campi</i>	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Serão realizadas visitas técnicas com o objetivo de verificar a estrutura física e tecnológica de cada <i>Campi</i> , além de estabelecer parcerias com os municípios, instituições públicas e empresas privadas, com vistas a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Não se aplica
Fortalecer a capacidade institucional para a expansão da	Para viabilizar a celebração de parcerias que	Na Pró-Reitoria de Pesquisa e	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Serão realizadas visitas a municípios, instituições públicas e empresas privadas,	Não se aplica

pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , por meio da avaliação estratégica da infraestrutura física e tecnológica dos <i>Campi</i> e da consolidação de parcerias com entes públicos e privados	possam apoiar a expansão da pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nos <i>Campi</i>	Desenvolvimento Tecnológico - PROPED			com vistas a estabelecer parcerias que visem a apoiar a criação de novas propostas de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	
Instituir comissão responsável pela elaboração do normativo de criação do CEP	Falta de comitê para pesquisas com seres humanos	Em reuniões entre a Reitoria, PROEX e PROPED	Até dezembro de 2026	Pelas equipes das seguintes unidades: REITORIA, PROPED, PROEN e PROEX	Será designada comissão mista para elaborar a proposta de normativo de criação do CEP	Não se aplica
Garantir a alocação de servidores exclusivamente dedicados ao CEP	O Comitê para Pesquisa com seres humanos necessita possuir em seu quadro pelo menos um servidor do quadro técnico efetivo da Universidade	Em reuniões entre a Reitoria, PROGEP, PROPED e PROPLADI	Até dezembro de 2026	Pelas equipes das seguintes unidades: Reitoria, PROGEP, PROPED e PROPLADI	Será designado servidor do quadro efetivo para ser lotado exclusivamente no Comitê para pesquisa com seres humanos	Não se aplica
Estruturar o espaço físico necessário para o funcionamento do CEP	O CEP ainda não possui o espaço físico pré estabelecido para o seu funcionamento na	Em reuniões entre a Reitoria e a PROPED	Até dezembro de 2026	Pelas equipes das seguintes unidades: REITORIA e PROPED	Será realizado pela PROPED o levantamento dos possíveis espaços físicos disponíveis para o funcionamento do CEP	R\$20.000,00

	UFRA					
Elaborar, aprovar e implementar normativo interno específico que estabeleça fluxo processual simplificado para regulamentação do Acordo de Parceria para PD&I, conforme MLCT&I;	A ampliação do número de parcerias depende da padronização e simplificação do fluxo processual, com regulamentação interna específica do MLCT&I.	No âmbito das unidades administrativas responsáveis pela celebração de Acordos de Parceria para PD&I.	Até dezembro de 2027	Pelas equipes das seguintes unidades: NIT, PROPED, Procuradoria Federal, sob assessoramento da ECT&I da AGU.	Será designada comissão mista para elaboração de normativo interno que regulamente o Acordo de Parceria para PD&I no âmbito do Marco Legal da CT&I.	Não se aplica
Estruturar e institucionalizar a participação da UFRA no Programa MAI/DAI como estratégia de aproximação com o setor produtivo.	Para impulsionar o aumento de assinatura de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil	PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Diretoria de Pós-Graduação	Será elaborado formulário de manifestação de interesse e serão realizadas ações de divulgação de chamadas públicas de MAI/DAI CNPq	Não se aplica
Promover o engajamento dos <i>Campi</i> e institutos por meio de consulta ao interesse na divulgação dos resultados das pesquisas produzidas na UFRA	Para fomentar junto aos pesquisadores a necessidade de difusão de resultado da pesquisa tanto para a sociedade quanto para o mercado	PROPED	Até dezembro de 2026	Pela equipe da PROPED	Será enviado por meio de processo sipac aos <i>Campi</i> e institutos a solicitação de manifestação de interesse em divulgar os resultados das pesquisas produzidas na UFRA	Não se aplica

Criar um canal dentro da PROPED para divulgar resultados de pesquisas dos professores interessados	Para apoiar a efetivação da política de divulgação de resultados de Pesquisas produzidas na UFRA	Em reuniões envolvendo a PROPED E REDETECA	Até dezembro de 2026	Pelas equipes das seguintes unidades:PROPED e REDETECA	Será formalizada comissão mista com entre a equipe da PROPED e da REDETECA com o objetivo de verificar a viabilidade de implantação de um canal institucional destinado à divulgação dos resultados da pesquisa desenvolvida pelos professores da ufra que tiverem interesse na divulgação das informações	Não se aplica
Criar ferramentas administrativas que facilitem e incentivem a criação de projetos de pesquisa por docentes ou técnicos	Para estimular o aumento no número de projetos de pesquisa cadastrados em diferentes áreas do conhecimento	PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da Divisão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Serão realizadas pesquisas de editais e chamadas para projetos de pesquisa e estes serão divulgados por meio do divulga ufra e redes sociais da PROPED ao público que tenha maior possibilidade de interesse	Não se aplica
Estruturar e implementar vitrine tecnológica institucional virtual para divulgação de ativos de inovação e oportunidades de parceria da UFRA.	Ampliar a visibilidade institucional dos ativos de inovação e estimular oportunidades de parceria com o setor produtivo e a sociedade.	No âmbito do portal institucional da UFRA.	Até dezembro de 2026	Pela equipe do NIT e PROPED	Desenvolvimento de página institucional no portal da UFRA (Joomla), com organização do portfólio tecnológico por categorias, inserção de descrições padronizadas dos ativos registrados e disponibilização de canal eletrônico para manifestação de interesse.	Não se aplica

Implementar metodologias de divulgação dos projetos de pesquisa	Para realizar a divulgação dos projetos de pesquisa em andamento e finalizados junto à comunidade em geral	PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da PROPED	Será criado um link para divulgação da descrição das tecnologias que já estão registradas.	Não se aplica
Implementar metodologias de divulgação dos projetos de pesquisa (por meio de feiras, eventos <i>etc.</i>)	Para realizar a divulgação dos projetos de pesquisa em andamento e finalizados junto à comunidade em geral	PROPED	Até dezembro de 2027	Pela equipe da PROPED	Será realizada a participação de docentes, técnicos e discentes para a divulgação de seus projetos de pesquisa	A depender da disponibilidade de financeira

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A metodologia a ser utilizada pela PROPED para o monitoramento da execução e a avaliação do presente PDU será realizada por meio de reuniões semestrais de avaliação de resultados em que cada subunidade da PROPED realizará a apresentação de relatórios parcial e final das atividades desenvolvidas

Assim, esta Pró-Reitoria realizará a adoção de cronograma de reuniões para acompanhamento das atividades realizadas e avaliação dos resultados parciais e finais, conforme descrito no Quadro 7.

Quadro 7 – Cronograma de reuniões de acompanhamento do PDU-PROPED

Descrição	Período de realização
Reunião acompanhamento PDU-PROPED	Agosto/2026
Reunião de avaliação de resultados parciais	Dezembro/2026
Reunião acompanhamento PDU-PROPED	Agosto/2027
Reunião de avaliação de resultados finais	Dezembro/2027

As reuniões periódicas de acompanhamento e os relatórios contendo os resultados parciais permitirão a identificação de eventuais ajustes na execução das ações pelas subunidades da PROPED, visando ao cumprimento das metas estabelecidas neste PDU.

Ao final da vigência do PDU, será elaborado relatório final com a análise dos resultados alcançados para cada meta tática prevista no item 8 deste Plano — **Quadro de Objetivos, Metas e Plano de Ação Anual** —, bem como a identificação dos pontos de melhoria e das dificuldades verificadas na execução das ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 3.423, de 18 de novembro de 2003**. Aprova o Estatuto da Universidade Federal Rural da Amazônia. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 33, 19 nov. 2003. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/images/Estatuto_da_UFRA_Atualizado-com-Resolues-de-alteraes.pdf. Acesso em: 5 jan. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Plataforma Carlos Chagas**. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>. Acesso em: 5 jan. 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **CAPES**. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes>. Acesso em: 5 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional da PROPED: 2020–2022**. Belém, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030: plantando um futuro sustentável através do conhecimento**. Belém, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Guia para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**. Belém, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Resolução nº 303, de 3 de abril de 2019**. Aprova o Regimento Interno que dispõe sobre a organização e o funcionamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED). Belém, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Resolução nº 789, de 28 de agosto de 2023**. Aprova o Regimento Geral da Pós-Graduação. Belém, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Sistema Integrado de Gestão (SIG-UFRA)**. Belém: UFRA, [s.d.]. Disponível em: <https://sig.ufra.edu.br>. Acesso em: 05 jan. 2026.